

Entrevista n.º 4

Empresa: Festa & Festa

Encarregado

1. A segurança e a higiene do trabalho, bem como a protecção da saúde fazem parte integrante dos princípios que regem a empresa? Quais são os objectivos e a política da empresa em matéria de higiene e segurança?

Sim, é dos princípios fundamentais que a empresa tem em atenção. Os objectivos e a política da empresa em matéria de higiene e segurança passam pelo cumprimento das normas que abrangem essa matéria, com a finalidade de prevenir os acidentes de trabalho e a aumentar a satisfação dos trabalhadores no trabalho.

2. Quais são as suas responsabilidades em termos de higiene e segurança?

As minhas responsabilidades em termos de segurança passam pela fiscalização diária dos trabalhos a executar, informação aos trabalhadores dos perigos inerentes aos respectivos postos de trabalho, correcções e chamadas de atenção quando não há cumprimento das normas de higiene e segurança.

3. Como classifica o ambiente de trabalho quanto a: iluminação, ruído, vibrações e condições atmosféricas?

É difícil fazer uma avaliação precisa do ambiente de trabalho quanto a esses factores. Isto porque depende muito da obra e dos trabalhos que estão a decorrer, bem como da estação do ano, hora do dia, etc. De uma maneira geral, a iluminação existente é boa; o ruído razoável (depende do trabalho a ser feito) e os trabalhadores têm equipamentos de protecção individual como os auriculares para evitar o excesso de ruído; as vibrações de vez enquanto são fortes mas também depende muito do trabalho que se está a realizar; e, as condições atmosféricas razoáveis (no Verão por vezes há dias de excesso de calor e no Inverno dias de excesso de frio).

4. No local de trabalho que tipo de riscos considera que os trabalhadores estão mais sujeitos (ruído, vibrações, produtos químicos, radiações, calor/frio, bactérias, etc.)?

Talvez ao ruído e ao frio/calor no Inverno/ Verão.

5. Os trabalhadores dispõem de locais sociais adequados ou instalações sociais no local de trabalho (vestiários, lavabos, refeitório, etc.)?

Existe somente vestiários e lavabos. Refeitório é indispensável na medida em que grande parte dos trabalhadores vai almoçar a casa ou almoça em restaurantes próximos, daí não se justificar haver refeitório.

6. São feitas regularmente inspeções de segurança, com documentação dos resultados? De quanto em quanto tempo?

Penso que sim, até porque de tempos em tempos (não sei precisar com rigor de quanto em quanto tempo) vêm cá elementos do IDICT para fazer esse tipo de trabalho e deixam ficar documentação sobre a situação da empresa em termos de higiene e segurança.

7. Os princípios da ergonomia são tomados em consideração na implantação de postos de trabalho? Normalmente o que é feito?

A ergonomia na construção civil é muito difícil de ser avaliada e implementada nos postos de trabalho em virtude das inúmeras tarefas que existem e da heterogeneidade dos trabalhadores. Tento alertar simplesmente os trabalhadores de algumas posições ou más posturas que têm na execução de alguns trabalhos e na manipulação de cargas.

8. É dada informação acerca dos perigos inerentes ao posto de trabalho e das medidas de prevenção adequados? Como? De quanto em quanto tempo?

Diariamente procuro informar os trabalhadores, individualmente, dos riscos inerentes aos postos de trabalho.

9. Que meios usa a administração para saber o que é que os trabalhadores pensam a respeito da organização, quais as suas necessidades e os seus problemas?

Os encarregados procuram ouvir as opiniões dos trabalhadores, necessidades e/ou problemas de trabalho e até mesmo profissionais, no dia-a-dia quando se proporciona. A entidade patronal não tem por hábito a marcação de reuniões com esse fim

10. Na sua empresa como avalia a relação com os seus colaboradores?

Depende muito de quem se está a falar mas, de uma maneira geral, é boa, não há muito conflito interno.

11. Que instrumentos as chefias usam para motivar os seus colaboradores a desempenharem bem as suas tarefas?

Eu, no meu caso, procuro ajudar os trabalhadores quando surgem problemas, conversando com eles. Por sua vez, a entidade patronal procura dar os chamados prémios por produtividade no final de cada ano.

12. Na sua opinião, que factores é que influenciam o desempenho dos trabalhadores?

O factor que mais exerce influência no desempenho do trabalho é o salário e, conseqüentemente, os prémios de produtividade.

13. Os trabalhadores colaboram na identificação dos factores de risco? Participam no processo de planeamento das medidas mais relevantes para a higiene e segurança da empresa? E nos processos de incremento de medidas respeitantes à organização (operações, horários de trabalho, pausas, etc.)?

Por hábito os trabalhadores não participam no processo de planeamento das medidas mais relevantes para a higiene e segurança da empresa. Em termos de horário, operações ou tempos de pausa apenas podem dar sugestões, falando com os encarregados.

14. As chefias estimulam o aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores (novos, temporários ou efectivos) através da implementação de acções de formação?

Actualmente os trabalhadores não estão a ser alvo de acções de formação. A partir do próximo ano parece que todos os trabalhadores vão ter que frequentar acções de formação, principalmente os operários, na área da higiene e segurança.

15. Na empresa já ocorreu algum tipo de acidente (por exemplo, queda em altura, corte/ferida, queimadura, entalamento, etc.? Onde? Gravidade?

Acidentes graves, não me recordo. Ocorrem de vez enquanto acidentes pequenos, desde cortes/ feridas, queimaduras, etc.. nas obras, por falta de descuido dos trabalhadores.

16. Os acidentes e incidentes e quaisquer outras perturbações operacionais são submetidas a análise com resultados documentados?

Penso que não, a não ser nos acidentes mais graves, os quais têm de ser registados, processo que é elaborado pelo IDICT.

17. Quais são os equipamentos de protecção individual que os trabalhadores usam diariamente?

Diariamente usam sempre as botas de biqueira de aço e luvas de protecção. Tudo depende dos trabalhos que há para fazer. Os capacetes na maior parte das situações são esquecidos. Estão lá, ao lado deles, mas raramente os colocam.

18. A empresa dispõe de material de primeiros socorros (caixa de primeiros socorros ou pequena farmácia)?

Claro que sim, até porque é das primeiras coisas que o IDICT pergunta quando inspecciona as obras. Somos obrigados a ter a caixa de primeiros socorros em todas as obras, sejam elas particulares ou privadas.

19. Quando necessário são contratados consultores ou especialistas de higiene e segurança do trabalho?

Na nossa empresa não temos nenhum técnico ligado à área da higiene e segurança do trabalho. Quem geralmente se ocupa dessa área são os engenheiros. Quando necessário penso que são recrutados especialistas dessa área.

20. Quais são os principais problemas em que se depara na área de higiene e segurança da empresa? Na sua opinião, qual seria a melhor forma ou o que poderia ser feito/melhorado para resolver esses problemas?

Penso que os principais problemas residem na falta de consciência/responsabilidade dos próprios trabalhadores na utilização dos equipamentos de trabalho e na consciência da existência de perigos. A empresa fornece-lhes os materiais e os equipamentos de trabalho, sejam colectivos ou individuais, mas os trabalhadores na maior parte das vezes não usam esses equipamentos. Quando são chamados a atenção usam-nos e, quando viro as costas, não querem saber.